

STACHERA, Simeón Czeslaw, OFM, **Franciscanos y sultanes en Marruecos. Relaciones entre el poder (al-sultán) y la obra religiosa y humanitaria de los Frailes Menores**, Facultad de Teología, Granada, 2013, 285 p., 240 x 170, ISBN 978-84-940198-5-2.

O autor deste livro, um franciscano de origem polaca, estudou a acção missionária dos frades da sua ordem no norte de África, concretamente na arquidiocese de Tânger, em Marrocos, com particular incidência na acção assistencial e redentora. Fez desse estudo a sua tese de doutoramento. Teve como fontes muito especialmente os *zahires* emitidos pelos monarcas do sultanato *saadí* e *alawí* de Marrocos. Com isso quis contribuir para a história missionária dos filhos de S. Francisco que, desde o princípio da Ordem por este fundada, recomendava este tipo de evangelização entre os muçulmanos.

No seu labor de investigação, procedeu inclusivamente à microfilmagem e organização dos documentos e à sua transcrição e digitalização do respectivo texto árabe, actualizando ainda a sua tradução em espanhol. Deste trabalho apresenta, na edição do presente livro, um CD anexo, que pode ser de grande utilidade como conjunto de fontes para posteriores investigações.

O estudo constitui uma verdadeira descoberta de um tesouro histórico, cultural, religioso e mesmo teológico, contextualizado na história geral da Ordem dos Frades Menores e orientado, mais especificamente, para a sua actividade caritativa entre as pessoas do mundo religioso islâmico.

O livro contém, além do referido CD e seu conteúdo, bastantes ilustrações a cores e, como é próprio de uma dissertação de doutoramento, biografia especializada: documentos inéditos, fontes e estudos.

LUÍS SALGADO

VARGAS, Juan N., **Jesuitas andaluces en Hispano-América y Filipinas**, «Biblioteca Teológica Granadina», Facultad de Teología, Granada, 2000, 304 p., 240 x 170, ISBN 84-921632-4-0.

Neste livro são apresentadas biografias abreviadas, por vezes apenas esquemáticas e, em alguns casos um pouco mais amplas, de 940 jesuítas provenientes de Andaluzia e que foram missionários em terras das Índias, como ao tempo se dizia, entre os séculos XVI e XVIII. As Índias compreendiam não só as terras do que hoje é conhecido como a América latina, de língua espanhola e portuguesa, mas também parte dos actuais Estados Unidos e as Filipinas.

O autor não deixa de referir que os primeiros missionários nessas terras, enviados ainda por Santo Inácio de Loyola, não estão aqui incluídos por não serem andaluzes. Foi o caso, entre outros, dos Padres Manuel da Nóbrega, Juan de Azpilcueta e José de Anchieta, que foram os pioneiros da evangelização nas ditas Índias que, no caso, eram terras do Brasil português, tendo sido enviados para aí em 1549.

Numa breve introdução, o autor informa sobre vários aspectos da vida destes missionários: como viviam, as suas relações com os índios, a obrigação de aprenderem a língua indígena, o carácter voluntário da sua partida para a missão, as excelentes qualidades da maior parte deles, as grandes transformações civilizacionais que, a par da conversão ao cristianismo, por eles foi operada.

O livro contém ainda estatísticas, explicação de alguns termos, notas geográficas, a distribuição dos missionários pelas províncias andaluzas e uma antologia em que se coligem alguns documentos de relevo (cartas, narrações e aventuras apostólicas).

RAUL AMADO